

CARTA ADMINISTRATIVA DE ACTIVIDADES PÚBLICAS 16 DE ABRIL DE 1969,

TESTES SÉRIE Nº.3

TESTES CIENTOMÉTRICOS

O propósito dos testes Cientométricos é averiguar o estado ou condição de um indivíduo. Antes da Cientologia era considerado que o homem não poderia mudar e por isso, rotular e classificar indivíduos de acordo com as capacidades de orientação vocacional e actividades que tais, tornou-se a moda. Contudo, através da aplicação da tecnologia de Cientologia, as pessoas mudam e os testes podem e foram usados para demonstrar isto com grande precisão. A Cientologia está em posição de elevar o nível de capacidade de uma pessoa.

Desde o início de 1938 até 1962 foi empregado um programa contínuo de testes, usado num grande número testes de QI e Personalidade. A lista é impressionante:

Inventário de Personalidade Minnesota Multiphasic
Wechsler-Bellevue Form B
Teste de Personalidade da Califórnia
Análise de Temperamento Johnson
Análise de Saúde Mental
Otis Forma Curta Gama QI
Análise de Personalidade Americana
Questionário de Capacidade da Califórnia
Teste de Maturidade Mental da Califórnia Forma Curta
Teste Rápido de Inteligência Novis
Análise de Capacidade de Oxford (OCA).

Para informação adicional veja o PAB 102 e também os Editores de Introdução à Ciência da Sobrevivência por L. Ron Hubbard.

TESTE DE INTELIGÊNCIA

O teste usado no momento é o Teste Rápido de Inteligência Novis inventado por L. Ron Hubbard.

É fixado um prazo de 30 minutos para o teste que deve ser estritamente observado.

Há duas formas, A e B, que podem ser usadas alternadamente se desejado.

Ou A ou B pode ser usado na Linha Pública de Testes.

Ambos os testes são do tipo "selectivo" que mostrou ser mais fiável em Teste.

As pontuações do QI podem variar tanto mais ou menos 10 pontos de acordo com o teste; Como a Cientologia está principalmente envolvida com o capaz, os Testes de QI não manejam os muitos inferiores, uma vez que raramente os vemos, ou os extremamente capazes que por certo raramente precisam de validação por esses meios. A maioria das pessoas testada cai na faixa do Normal e Superior com alguns indivíduos Muito Superiores. As escalas e classificação usadas nos testes comparam-se bastante satisfatoriamente a testes de natureza semelhante.

PONTUAÇÃO DO TESTE

O Teste Rápido de Inteligência Novis é um pouco semelhante ao Teste Otis. No Novis é obtido o QI como segue:

QI masculino. - Número correcto mais 75.

QI feminino. - Número correcto mais 70.

CLASSIFICAÇÃO

QI	CLASSIFICAÇÃO DESCRIPTIVA	% POPULAÇÃO
135 +	Muito Superior	5%
110 - 134	Superior	10%
100 - 109	Média alta	35%
90 - 99	Média baixa	35%
80 - 89	Inferior	10%
- 79	Muito Inferior	5%

Inferior: Dificuldade de resolver problemas.

Média baixa: Pode seguir directivas se não muito complexas e só sobrevive.

Média alta: Leva bem a cabo os planos e sobrevive bastante bem.

Superior: Pode tirar proveito de oportunidades e com aplicação pode progredir rapidamente. Contudo uma inteligência alta só é útil desde que haja dados disponíveis aos quais possa ser aplicada.

Muito Superior: Indica o potencial de ser capaz de se ocupar da mais alta qualidade de actividades criativas ou directivas.

ANÁLISE DE PERSONALIDADE

A Análise de Personalidade americana ou o equivalente inglês revisto, a Análise de Capacidade Oxford, ideado por Julia Lewis, é um teste de "auto-relatório" ideado por um Cientólogo para propósitos Cientólogos e é mais avançado e preciso do que qualquer outro teste semelhante.

O propósito do Teste é prover uma medição fiável dos vários factores temperamentais que se combinam para produzir as tendências de comportamento de um indivíduo, e têm dez traços de personalidade sobre mais de dez dicotomias desses traços. Este teste, combinado com um conhecimento completo da Cientologia, depressa conduzirá a uma verificação precisa dos factores que precisam de ser solucionados a fim de providenciar o maior benefício para o indivíduo testado. Todos os que fazem uma Análise de Personalidade têm algum benefício. Mesmo sem Cientologia às vezes ajuda a pessoa a estar atenta a quando está muito distante da linha de atitudes óptimas.

A palavra traço é usada para indicar um jogo de padrões de comportamento e tendências suficientemente bem definidas quanto a medição e uso efectivo. As perguntas que vão compor os vários traços são baseadas nas reacções do indivíduo a muitas situações diferentes de vida. Tentativas de querer derrotar o teste tentando responder melhor ou pior do que a pessoa realmente é, não é, usualmente considerado um factor de medição. Se acontecer as respostas ainda são válidas, uma vez que proporcionam ao avaliador uma medição quanto ao que o indivíduo considera bom ou mau.

Usos específicos do teste são variados e podem incluir o seguinte, embora agora não extensivamente:

1. Como um antes e depois de processamento ou treino. Isto já não é feito.
2. Para orientação profissional e selecção de ocupação.
3. Para selecção de empregados.
4. Selecção matrimonial.
5. Em educação para descobrir os indivíduos que precisam de processamento.
6. Diagnose de factores principais envolvidos em problemas de casamentos infelizes, inferioridade, crianças-delinquência ou problema, relações infelizes pais-filhos e vários outros problemas sociais.

O uso principal é em linhas públicas para levar uma pessoa de uma consciência inferior para Necessidade de Mudança e Procura de Melhoria.

Usualmente os resultados do teste são informados nalguma forma numérica, por exemplo o número total de

perguntas respondidas correctamente numa base verdadeiro-falso. Os números obtidos deste modo, antes de serem convertidos em qualquer outra forma, são chamados "pontuações em bruto".

A pontuação de um indivíduo é apresentada em forma gráfico ou de Perfil.

PONTUAÇÃO DO TESTE

Inspeccione a folha de respostas como preliminar para a marcação. Qualquer entrada inadequada, rasuras ou omissões, deverão ser rectificadas antes da marcação.

1. Se dois extremos estão marcados para a mesma pergunta apague ambos e marque a coluna do meio. Se está marcado o meio e um extremo, apague a marca do meio.
2. Se não há nenhuma marca, marque a coluna do meio com uma cruz e confira o traço. Se há mais de uma omissão em qualquer traço a folha de respostas deverá ser devolvida para conclusão, se possível.
3. Se mais que 50% da coluna do meio está marcada, o teste não é válido excepto para mostrar que o indivíduo está solidamente pendurado em muitos talvez e não tem nenhuma certeza, ou está pouco disposto ou incapaz de reflectir na pergunta (comm lag). Usualmente será uma inabilidade nestes casos.
4. Para marcar, coloque as folhas de pontuação sobre a folha de respostas, usando o traço A da folha de pontuação. Adicione todas as marcas da metade de cima da folha e registe isso para o traço A. Agora faça o mesmo para a metade de baixo, registando o traço B. Repita isto com as folhas restantes.
5. A pontuação deverá ser conferida adicionando uma vez para a frente e outra para atrás, uma vez que a precisão é essencial.
6. Seleccione a tabela percentual quanto a idade e sexo do individual testado. Para cada Pontuação Em Bruto (obtida somando as marcas mostradas nos stêncil) registe o percentual correspondente.
7. Coloque no gráfico estes percentuais marcando pontos nas linhas paralelas para as pontuações de cada traço. Puxe uma linha para ligar estes pontos.

BASE DE ANÁLISE

Não é, é claro, prático estabelecer tudo relativo ao APA/OCA. Isso cobriria a maior parte da Cientologia. O segredo é saber os fundamentos a fundo e, de um conhecimento são do assunto, poder deduzir, interpretar e avaliar. É importante compreender que este teste é uma análise de Personalidade e não uma mera colecção de traços. Por isso um gráfico deve ser tomado como um todo, lendo uma característica na sua relação com as outras. Esta relação é chamada Síndrome. (Veja a secção sobre isto).

Oiça a fita de LRH "Qualidade do Alcance de Havingness" para obter dados sobre valências.

A maneira mais simples de ler um perfil é ter um dado estável contra o qual alinhar outros dados. Isto é provido através da coluna D que mostra o grau em que uma pessoa está segura de si. Será notado que os Psicóticos têm isto frequentemente como ponto mais alto com todos os outros rastejando ao longo do fundo. Tal síndrome significa que a pessoa está bastante certa de que é assim que as coisas são. Certo é que está fora de controlo, certo é que é miserável, certo é que está nervosa e apreensiva. Aqui você encontrará "euforia" e outras manifestações extremas de aberração. Isto aparece alto em Gráficos ao Acaso onde o único outro traço é F.

Para conveniência, é possível ler percentuais como percentagens, embora não seja estritamente correcto.

O perfil é dividido em dois lados com percentual 0 (zero) no meio. Grossso modo, qualquer ponto negativo é considerado de mudança desejável. Qualquer ponto que caia abaixo de -75 é indicativo de necessidade urgente de melhoria. Qualquer traço positivo é aceitável, sendo o mais desejável à volta +75.

Antes de tentar ler um perfil é essencial que o avaliador tenha um conhecimento completo dos traços individuais e síndromes, assim como um bom procedimento de avaliação. Também ajuda ter gráficos modelo que indiquem as várias síndromes.

O perfil revela até que ponto o indivíduo está a jogar o jogo chamado VIDA. Bem no lado Mais indica graus de boa participação. Mediano mostra participação pobre, tipo sentado na cerca. Baixo mostra pobre ou

nenhuma participação.

CARACTERÍSTICAS DOS TRAÇOS

* Indica as declarações avaliativas mais reais e frequentemente usadas.

TRAÇO A

POSITIVO: ESTÁVEL. PADRÕES ORIENTADOS.

- * 1. Altos padrões. Sabe o que quer e como quer as coisas.
- 2. Faz planos e leva-os a cabo.
- 3. Pode mudar de ideias facilmente, mas com autodeterminação.
- 4. Delibera nas acções, mas julga bem situações, logo com muito tacto, e fica fora de sérios apuros.
- 5. Faz as coisas sistematicamente.
- 6. Adapta-se prontamente.
- 7. Mantém as promessas quando possível.
- 8. É estável e por isso uma influência estabilizadora.
- 9. Começa facilmente.
- 10. Não é incomodado por qualquer transtorno. Depressa volta ao normal.
- 11. Não é facilmente desestabilizado por outros.
- 12. Bom autodomínio.
- 13. Boa concentração.
- * 14. Bom nível de dados estáveis. Sabe as regras do jogo.

NEGATIVO: INSTÁVEL. DISPERSO. IMPULSIVO.

- * 1. Sem dados estáveis com que tomar decisões. Não sabe as regras do jogo.
- * 2. Confuso.
- * 3. Concentração pobre.
- 4. Em -60 ou abaixo, o indivíduo é hipnótico e o corpo pode ser monitorado sem mudar de ideias. Todo insano, muito baixo nisto.
- 5. Fora de controlo.
- 6. Impulsivo nas acções. Entra muito em apuros uma vez que faz coisas sem pensar.
- 7. Descuidado com as coisas: dinheiro, saúde, bens.
- 8. Difícil de começar.
- 9. Indiscreto.
- 10. Nunca mantém promessas.
- 11. Não julga bem as situações.
- 12. Perturba-se facilmente.
- 13. Nunca planeia coisas e as leva a cabo.
- 14. Não segue directivas. Não pode duplicar.

TRAÇO B

POSITIVO: FELIZ.

- * 1. Alegre, satisfeita.
- * 2. Está a alcançar metas.
- 3. Sentimento de bem-estar.
- 4. Pode juntar-se à diversão ou não, à vontade.
- 5. Nada de desmancha-prazeres.
- 6. Recupera rapidamente de más notícias.
- 7. Acha que a vida vale a pena.
- 8. Usualmente não tem sonhos maus ou pesadelos.
- 9. Considera que há bastantes oportunidades.
- 10. Gosta que os outros estejam contentes.

11. Disposição para sorrir.

NEGATIVO: DEPRIMIDO. INFELIZ.

- * 1. Metas alinharam não bem ou não estão fazendo o ones que ele tem.
- * 2. Perturbado por fracassos e os enfatiza.
- 3. Danificando em todos os relacionamentos empresariais e sociais.
- 4. Um bale de água fria. Um desmancha-prazer.
- 5. Não recupera rapidamente de más notícias.
- 6. Tem sonhos maus.
- 7. A Vida não vale a pena.
- 8. Não pode juntar-se à diversão como desejar.
- 9. Sente-se inferior.
- 10. Mal-humorado, às vezes triste.
- 11. Pondera em infortúnios e doenças do passado.
- 12. Considera que não há muitas oportunidades.

TRAÇO C

POSITIVO: COMPOSTO.

- * 1. Relaxado. Não do tipo preocupante.
- 2. Calmo.
- 3. Bom tom do corpo.
- 4. Bom controle de voz.
- 5. Sem fobia.
- 6. Não é facilmente surpreendido.
- 7. Estável.
- 8. Dorme bem.
- 9. Não é facilmente distraído.
- 10. Volta ao normal depressa depois de uma perturbação.
- 11. Sem hábitos nervosos.
- 12. Bom controle muscular.

NEGATIVO: NERVOSO. DISPERSO.

- * 1. Um maçador.
- * 2. Tenso, não relaxa facilmente.
- 3. Fobias.
- 4. Pensamentos presos.
- 5. Facilmente assustado.
- 6. Hábitos nervosos.
- 7. Nenhum controlo de voz.
- 8. Facilmente distraído.
- * 9. O ambiente age como uma ameaça. Sente que há algo se passa que ele não pode controlar.
- 10. Fadiga aumentada de aplicar esforço.
- 11. Não volta facilmente ao normal depois de transtornado.

TRAÇO D

POSITIVO: APRESENTÁVEL. NÍVEL DE CERTEZA. CONSISTENTE.

- 1. Fiável.
- 2. Boa certeza de si próprio.
- * 3. Temperamento regular.
- * 4. Consistente. Não impulsivo.
- 5. Pode conter-se.
- 6. Responsável.
- 7. Consciente de valores.

8. Pode raciocinar logicamente.
9. Sabe o que está a fazer.

NEGATIVO: INCERTO. IMPULSIVO. INCONSEQUENTE.

1. Incapaz de se conter.
2. Compulsivo.
- * 3. Não é de confiança.
- * 4. Imprevisível.
- * 5. Impulsivo.
- * 6. Mutável sem razão.
7. Vivacidade só esporádica.
- * 8. Inconsequente.
9. Falta de certeza.
10. Constantemente feliz sem haver qualquer razão para isso.

TRAÇO E

POSITIVO: ACTIVO. EM MOVIMENTO.

1. Enérgico.
2. Toma responsabilidade.
3. Tem iniciativa.
4. Atento.
5. Tem muito que fazer. Dias cheios e sempre em actividade.
- * 6. Cheio de vida.
- * 7. Tem uma variedade larga de interesses e actividades.
8. Não é empurrado por outros. Entrará em acção.

NEGATIVO: PARADO. REACTIVAMENTE DEMORADO.

- * 1. Passivo. Preguiçoso. Um fossão.
- 2. Falta de iniciativa.
- 3. Alguns interesses e actividades.
- 4. Calado, reservado.
- 5. Difícil de iniciar.
- 6. Empurrado.
- 7. Aguarda.
- 8. Evita responsabilidades.
- 9. Não muito que fazer. Dias não cheios.

TRAÇO F

POSITIVO: CAPAZ. OVERT. AGRESSIVO.

1. Provocará coisas.
- * 2. Auto-segurança.
3. Faz alguma coisa em vez de se resignar à situação.
4. Enfático.
5. Dominante.
6. Overt.
7. Tem boa ideia das próprias capacidades.
8. Livre de expressar opiniões e sentimentos.
9. Mantém o porte.

NEGATIVO: INIBIDO.

1. Pouco disposto a causar coisas.
- * 2. Submisso.
- * 3. Dúvida da sua própria aptidão e deita-se a si próprio abaixo.
4. Encoberto.
5. Facilmente dominado.

6. Encobre sentimentos.
7. Foi parado muitas vezes.
8. Mantém as opiniões para si próprio.

TRAÇO G

POSITIVO: RESPONSÁVEL. OBJECTIVO. CAUSA.

- * 1. Extrovertido.
- 2. Pode admitir causa e não culpa.
- 3. Capaz de ver o que provocou.
- 4. Pode ver os pontos de vista de outros.
- 5. Toma decisões sãs.
- 6. Não preconceituoso.
- 7. Imparcial.
- 8. Não ciumento.
- 9. Capaz tomar uma decisão independente baseado em factos.
- 10. Capacidade de iniciativa. Vê alguma coisa que precisa fazer e faz.
- 11. Lógico e científico.

NEGATIVO: IRRESPONSÁVEL. SUBJECTIVO. SENDO EFEITO.

- * 1. Introvertido.
- * 2. Preconceituoso.
- * 3. Altamente egocêntrico. Pode pensar que outros estão a trabalhar contra ele.
- 4. Tem pontos sensíveis.
- 5. Toma decisões insalubres baseado em emoções e não factos.
- 6. Nenhuma iniciativa.
- 7. Evita responsabilidade.
- 8. Ressentido com outros e danifica relacionamentos com outras dinâmicas.

TRAÇO H

POSITIVO: RACIOCÍNIO LÓGICO. APREÇO.

- 1. Compreensão.
- * 2. Não é difícil agradar-lhe.
- * 3. Pensa bem da maior parte das pessoas.
- * 4. Não desconfiado.
- 5. Agradável.
- 6. Pode criticar mas também pode aceitar.
- 7. Aceita outros como eles são, embora tenha uma boa realidade deles.
- 8. Se não puder fazer que o que quer, encontra um substituto.

NEGATIVO: CAPACIDADE PARA O ERRO. HIPERCRÍTICO.

- 1. Não é facilmente capaz de fazer uma estimativa de outros.
- 2. Invalidativo.
- * 3. Crítico dos outros e das suas acções. Vai longe em invalidar os melhores esforços dos outros.
- * 4. Desconfiado dos outros.
- * 5. Intolerante.
- 6. Falta de tacto.
- 7. Ressentido dos outros e faz os outros ressentirem-se.
- * 8. Tem um mecanismo de ataque automático (frequentemente suprimido).
- 9. Não pode aceitar outros prontamente.
- 10. Aborrece-se se não pode fazer o que quer.
- 11. Resmungão.

TRAÇO I

POSITIVO: APRECIATIVO. EMPATIA.

- * 1. Amistoso.

- * 2. Cortês.
- 3. Verdadeiro.
- * 4. Calorosamente respondente às necessidades de outros.
- 5. Capaz de ver como outros se sentem numa situação.
- * 6. Tem consideração pelos outros.

NEGATIVO: FALTA DE ACORDO. FRIO.

- * 1. Difícil de ferver.
- * 2. Não pode fazer amigos facilmente.
- 3. Não cortês. Indelicado.
- 4. Enganoso.
- 5. Nenhuma ideia das realidades dos outros.
- 6. Não ligado aos sentimentos dos outros.
- * 7. Não tem consideração pelas necessidades dos outros.
- 8. Não consciente ou preocupado com o que os outros passam.
- 9. Sente que algumas pessoas não merecem ajuda.
- 10. Usa o castigo.
- 11. Cínico.

TRAÇO J

POSITIVO: NÍVEL DE COMUNICAÇÃO.

- 1. Expressivamente amável.
- 2. Amistoso.
- 3. Alegre.
- * 4. Boa companhia.
- * 5. Bastantes amigos e conhecidos.
- 6. Afectuoso.
- * 7. Sincero.
- 8. Livre de expressar sentimentos e opiniões.

NEGATIVO: AFASTADO.

- * 1. Individualizado.
- 2. Introvertido.
- * 3. Companhia pobre.
- 4. Não muitos amigos e conhecidos.
- 5. Não afectuoso.
- 6. Esconde sentimentos.
- 7. Não sincero.

SÍNDROMES

São sinais e sintomas que ocorrem juntos e caracterizam uma condição. No perfil eles mostram a mentira básica do Banco. Esta é a condição que persiste e a qual a pessoa está a dramatizar.

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	
-	-	-								Neurótico. Fortemente preso a perdas passadas.
-	-	-								Frequentemente abandonado na infância.
-	-	-			+	-				Extremamente instável, incerto e impulsivo.
-	-	-			+	+	-	-	-	Explosões de raiva. Mau génio.
-	-	-			+	+	-	-	-	Caprichoso, irresponsável, egocêntrico, invertido em todas as dinâmicas. Um assassino potencial.
-					+					Activamente disperso.
-									-	Se o resto do gráfico é razoável indica que a pessoa pode estar num ambiente 1.1 onde a sua realidade é cortada e ele não pode comunicar porque ela será distorcida e usada contra ele.
+										Perfeccionista.
-	-									Apreensão e ansiedade.
-					+	-				Sentimentos de inferioridade.
+		-								“Montando” num maníaco. Alegria de insanidade.
-						-				Problema de tempo presente.
-							+			Não pode conter-se. Compulsivo.
-							+			Extrovertido compulsivo.
-							-	-	-	Não concede entidade.
-	-							-		Deficiência hormonal. Pode precisar de tratamento médico.
-	-							-		Se o resto do gráfico é razoável a pessoa pode estar em drogas ou álcool ou a ser fortemente suprimida.
-	-									Falta de Iniciativa.
+		-			+	+				Disposição afectuosa.
					+	-	-	-		Paranóico e psicopata. Muito efeito. Falta de acordo e egocêntrico.
					+	-	-			Diffíl de se dar com ele.
							-	-		Introvertido. Egocêntrico.
								+	-	Propiciação.
1.	-	-								
2.		-	-							
3.				+	-					Empregados Fracos.
4.						-	-			
5.										

-F ou meio de F, I, J e B altos = Doçura e luz.

A alto, D médio = O indivíduo opera com dados estáveis em lugar de certeza pessoal. Eis a "compreensão intelectual". A maior parte dos estudantes será vista operar nisto em que os dados não são completamente possuídos por eles próprios.

A médio, D alto = Não muitos dados estáveis, mas o que ele tem é possuído e sob controlo.

+ 80 A, + 50 D, + 75 E = Pessoa que está certa de si própria em dois terços da sua actividade, e o resto ela maneja com dados estáveis. Também pode significar que maneja muito com avaliações de tempo de presente, e uma menor proporção com experiência do passado, analítica ou reactiva.

+ 90 G, + 90 I = Complexo de mártir, ou então a pessoa está a mentir.

C alto comparado com outros = Autocontrole condicionado devido a educação rígida onde a pessoa não devia mostrar emoção de qualquer tipo ou expressar qualquer opinião. Casais com um F médio ou baixo indicam inclinação religiosa provável.

F mais alto do que E = Não está a fazer tanto quanto podia.

E mais alto que F = A pessoa está a fazer mais do que pode confortável e capazmente manejar. Optimamente D, E, F deveriam estar num linha recta indicando que a pessoa está a manejar a sua actividade com capacidade e certeza.

I mais alto do que os outros = A pessoa também um coração mole, e é um parvo ou "otário".

I positivo = Empatia ou compaixão, capacidade de compreender outros pontos de vista, se todos os pontos estão na área de topo. Se o resto é baixo indica condolênciia onde a pessoa sente que gostaria de fazer algo para ajudar, mas não pode.

D mais alto do que os outros = Euforia, fazendo o melhor de uma situação na qual ele se encontra. Luta com a vida e faz muito pouco disso. O esquema social presente permite ao indivíduo dominar bastante bem e apresentar um verniz: "não há nada errado comigo".

Confira também a pergunta 22. Se a resposta é SIM circunde o ponto no traço B. Isto indica que este traço flutua.

Mal acaso = Teste respondido ao acaso. Nenhuma compreensão, nenhuma realidade, nenhuma responsabilidade.

A entre -38 e -95	F entre +72 e +22
B " -65 e -100	G " -55 e -92
C " -63 e -96	H " -35 e -98
D " +35 e -83	I " +18 e -90
E " +45 e +3	J " +22 e -74

TOM MORGAN
PES WW